

LATAM reporta lucro líquido de US\$ 1,5 bilhão, com um aumento de capacidade de 8,2% no ano fiscal completo, refletindo um crescimento rentável contínuo

Santiago, Chile, 3 de fevereiro de 2026 – A LATAM Airlines Group SA (NYSE: LTM; SSE: LTM) anunciou hoje seus resultados financeiros consolidados para o quarto trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2025. As referências a "LATAM", "LATAM Airlines Group", a "Companhia" ou a "empresa controladora" dizem respeito à LATAM Airlines Group SA, e as referências a "Grupo LATAM", "nós", "nossa" ou o "grupo" dizem respeito à LATAM Airlines Group SA e suas afiliadas consolidadas, tanto de passageiros quanto de carga. A LATAM prepara suas demonstrações financeiras de acordo com as IFRS emitidas pelo IASB; no entanto, para facilitar a apresentação e a comparação, a Demonstração do Resultado deste relatório é apresentada em um formato adaptado dos EUA. Em algumas ocasiões, ajustes nesses valores da Demonstração do Resultado são feitos para itens especiais. Uma tabela conciliando os valores ajustados por itens especiais com seus valores IFRS conforme relatados pode ser encontrada no final do relatório. Todos os valores neste relatório são expressos em dólares americanos. As porcentagens e certos valores em dólares americanos, pesos chilenos e reais brasileiros contidos neste relatório foram arredondados para facilitar a apresentação. Quaisquer discrepâncias em qualquer tabela entre os totais e a soma dos valores listados devem-se ao arredondamento. A taxa de câmbio média real brasileiro/dólar americano para o trimestre foi de R\$ 5,39 por USD (em comparação com R\$ 5,83 por USD no 4º trimestre de 2024).

DESTAQUES

Principais Resultados e Indicadores Financeiros	2025	2024	Var.
Receitas Totais (US\$ milhões)	14.495	13.034	+11,2%
EBITDAR ajustado (US\$ milhões)	4.091	3.108	+31,6%
Margem EBITDAR Ajustada	28,2%	23,8%	+4,4pp
Lucro Operacional Ajustado (US\$ milhões)	2.355	1.660	+41,8%
Margem Operacional Ajustada	16,2%	12,7%	+3,5pp
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores (US\$ milhões)	1.460	977	+49,4%
Margem de Lucro Líquido	11,2%	6,9%	+4,3pp
Lucro diluído por ADS (US\$)	4,95	3,23	+53,3%
RASK de Passageiros (centavos de dólar americano)	7,4	7,1	+3,8%
CASK de passageiros ajustado ex-combustível (US\$ centavos)	4,4	4,2	+4,6%

- O grupo LATAM transportou 87,4 milhões de passageiros em 2025, impulsionado por um aumento de 8,2% na capacidade, consolidando sua posição como o maior grupo de companhias aéreas do hemisfério sul. Em média, mais de 239.000 passageiros optam por voar diariamente com as companhias aéreas afiliadas ao grupo LATAM, o que reflete a forte preferência dos clientes.
- As empresas afiliadas de carga do grupo LATAM transportaram mais de 1 milhão de toneladas ao longo de 2025, tornando-se o maior grupo de carga da região.
- A LATAM gerou US\$ 4,1 bilhões em EBITDAR ajustado em 2025, um aumento de 31,6% em relação a 2024, com uma margem de EBITDAR ajustado de 28,2%, representando uma expansão de 4,4 pontos percentuais. O EBITDAR ajustado do quarto trimestre atingiu US\$ 1,1 bilhão com uma margem de 28,6%, demonstrando a continuidade da força no desempenho operacional e na geração de caixa.
- O lucro líquido anual atribuível aos acionistas da empresa controladora totalizou US\$ 1,5 bilhão, representando uma margem de 11,2% e um aumento de 49,4% em relação aos resultados de 2024, demonstrando a capacidade da LATAM de converter um forte desempenho operacional em crescimento do resultado final.
- A forte geração de caixa de US\$ 1,4 bilhão durante 2025 permitiu à LATAM alocar US\$ 585 milhões para recompra de ações e distribuir um dividendo provisório de US\$ 400 milhões em dezembro, além dos US\$ 293 milhões em dividendos estatutários pagos no segundo trimestre, tudo isso mantendo a solidez do balanço patrimonial.
- Em 2025, o grupo LATAM foi reconhecido com diversos prêmios internacionais por seu desempenho líder no setor e pela experiência excepcional do cliente. Em dezembro, o grupo recebeu a distinção de "Marca que Mais Evoluiu" globalmente e o prêmio de "Companhia Aérea com Melhor Design - América do Sul" da TheDesignAir™, marcando sua oitava vitória regional. Essas honrarias complementam o quarto reconhecimento consecutivo da LATAM como

"Companhia Aérea Global Cinco Estrelas" pela APEX e seu sexto prêmio consecutivo de "Melhor Companhia Aérea da América do Sul" pela Skytrax. No segmento de carga, o LATAM Cargo Group foi nomeado "Companhia Aérea de Carga do Ano de 2025" pela Air Cargo News, sendo o único vencedor sul-americano em todas as categorias, em reconhecimento à sua excelência operacional, inovação e atendimento ao cliente.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO - ANO COMPLETO DE 2025

A LATAM encerrou 2025 com resultados sólidos, que refletem a força estrutural que o grupo LATAM construiu ao longo dos últimos três anos. No centro dessas conquistas estão os mais de 41.000 colaboradores empregados nas diferentes afiliadas do grupo, cujo compromisso diário, em cada ponto de contato com o cliente e também nos bastidores, é o que diferencia o grupo LATAM. Em 2025, o clima organizacional, a motivação e o engajamento medidos pelo Organizational Health Index (OHI) atingiram um recorde de 83 pontos, posicionando o grupo LATAM pela primeira vez no decil superior do benchmark global.

A cultura de pessoas apaixonadas e comprometidas se traduz diretamente na experiência vivenciada pelos passageiros. O Net Promoter Score (NPS) do grupo alcançou 54 pontos no ano, um aumento de 3 pontos em relação a 2024 e o melhor resultado anual da história do grupo, confirmando que, quando os colaboradores estão engajados e motivados, os clientes percebem isso em cada interação.

"Encerramos 2025 satisfeitos com o avanço na consolidação da LATAM. Os resultados refletem um modelo de negócios fortalecido, sustentado por uma proposta de valor diferenciada, uma execução operacional consistente e uma disciplina financeira que lhe permitiu crescer de forma rentável e sustentável", afirmou Roberto Alvo, CEO do LATAM Airlines Group.

Nos últimos anos, a LATAM demonstrou expansão de margens ano após ano, independentemente de ciclos favoráveis da indústria. Esse desempenho é consequência de uma proposta de valor diferenciada, baseada em três pilares — *care, choice and dependability* — aliada a um foco rigoroso em eficiência de custos e rentabilidade. Esses elementos se refletem de forma consistente nos mercados em que o grupo opera, com resultados fortes e equilibrados em diferentes geografias, demonstrando que o desempenho da LATAM é amplo e não depende de um único mercado.

A evolução do segmento premium ilustra a força dessa estratégia. As receitas premium em 2025 representam quase o dobro das registradas em 2019 — um avanço que valida o sucesso do grupo LATAM na diferenciação de seu produto. Não se trata apenas de adicionar assentos premium, mas do resultado de uma execução superior e consistente em todos os pontos de contato, desde a decisão de voar com o grupo LATAM até a chegada das bagagens ao destino final. O lançamento, no quarto trimestre, da experiência redesenhada da cabine premium business é a atualização mais recente. Iniciativas futuras, como a implementação de Wi-Fi a bordo de aeronaves wide-body a partir de 2026, a cabine Premium Comfort em 2027 e o novo Signature Lounge em São Paulo.

A força do desempenho premium da LATAM é complementada por um controle de custos igualmente disciplinado, impulsionando a expansão de margens. O grupo mantém um foco incansável em eficiência operacional, com centenas de iniciativas ativas em andamento a qualquer momento, promovendo melhorias contínuas em todos os aspectos da operação. Desde a otimização da utilização das aeronaves até a racionalização dos processos de manutenção, o grupo LATAM encontra continuamente formas de fazer mais com menos, sem comprometer a experiência do cliente.

O resultado desse foco duplo em qualidade de receita e eficiência de custos se traduz diretamente em solidez financeira. Em 2025, o grupo gerou mais de US\$ 1,5 bilhão em fluxo de caixa livre ajustado alavancado, permitindo a distribuição de um dividendo intermediário de US\$ 400 milhões em dezembro, ao mesmo tempo em que fortaleceu o balanço. A alavancagem líquida ajustada melhorou para 1,5x, e a liquidez permaneceu robusta, em 25,7% da receita dos últimos doze meses. Essa posição financeira confere à LATAM tanto força absoluta — a capacidade de investir em crescimento, tecnologia e experiência do cliente.

DISCUSSÃO DA ADMINISTRAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE DE 2025

A receita operacional total alcançou US\$ 3.949 milhões no quarto trimestre, um aumento de 16,3% em comparação com o mesmo período de 2024, explicado por um crescimento de 20,3% nas receitas de passageiros e uma queda de 9,6% nas receitas de carga. No quarto trimestre de 2025, as receitas de passageiros e de carga representaram 87,4% e 10,8% da receita operacional total, respectivamente.

- **As receitas de passageiros** totalizaram US\$ 3.450 milhões no quarto trimestre, um aumento de 20,3% em relação ao mesmo período de 2024. A receita unitária de passageiros (PRASK) atingiu US\$ 7,8 centavos, representando um crescimento de 11,7%, juntamente com um aumento de capacidade de 7,7%, sinalizando um desempenho robusto de yield e forte crescimento das receitas premium.
- **A receita de carga** totalizou US\$ 425 milhões no quarto trimestre, uma queda de 9,6% em comparação com o mesmo período de 2024, à medida que as condições de mercado se normalizaram após o forte desempenho observado no final de 2024. A capacidade de carga, medida em ATKs, permaneceu praticamente estável, enquanto o receita unitária de carga (RATK) apresentou uma redução de 9,4% na comparação anual.
- **Outras receitas** totalizaram US\$ 74 milhões no quarto trimestre, um aumento de US\$ 17 milhões em relação ao mesmo período de 2024, impulsionado pelo forte desempenho nas vendas de serviços auxiliares dentro do negócio LATAM Travel.

As despesas operacionais ajustadas totais alcançaram US\$ 3.288 milhões no trimestre, representando um aumento de 12,1% em relação ao 4T24. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pela expansão de 7,7% nas operações de passageiros e pela valorização das moedas locais, especialmente o real brasileiro (BRL), que se apreciou aproximadamente 8% em relação ao dólar americano, sendo parcialmente compensado por uma redução de 2,1% no preço médio do combustível de aviação (incluindo operações de hedge). O CASK ajustado de passageiros ex-combustível aumentou 7,9%, atingindo US\$ 4,7 centavos no trimestre, com a valorização das moedas locais contribuindo com aproximadamente US\$ 0,2 centavos para o aumento, além de outros US\$ 0,2 centavos relacionados a custos não recorrentes em salários e benefícios, que incluem um bônus especial pago uma única vez. No acumulado de 2025, o CASK ajustado de passageiros ex-combustível foi de US\$ 4,4 centavos, em linha com o intervalo de guidance atualizada para 2025.

As variações nas despesas operacionais ajustadas durante o trimestre foram explicadas principalmente por:

- **Salários e benefícios** aumentaram 31,2% na comparação anual, influenciados por um crescimento eficiente de aproximadamente 2.500 colaboradores adicionais, em média, para suportar a expansão operacional. O aumento foi ainda amplificado pela valorização das moedas locais e por maiores níveis de remuneração pagos pelas respectivas afiliadas a seus colaboradores, incluindo um bônus especial pontual de US\$ 40 milhões em reconhecimento aos fortes resultados da companhia nos últimos anos. Adicionalmente, houve a reversão de uma provisão relacionada ao Plano de Incentivo Corporativo no montante de US\$ 13 milhões
- **Os custos com combustível** aumentaram 4,1% em relação ao mesmo período de 2024, impulsionados por uma queda de 2,1% no preço médio do querosene de aviação (incluindo operações de hedge), parcialmente compensada por um aumento de 6,3% no consumo de combustível associado à expansão das operações.
- **As comissões para agentes** aumentaram 36,8% em comparação com o 4T24, impulsionadas principalmente por maiores volumes de vendas corporativas, maior participação das receitas do segmento internacional e pela expansão de 11,7% do RASK de passageiros na comparação anual.
- **A depreciação e a amortização** aumentaram 16,3% em relação ao 4T24, principalmente em função do maior número médio de aeronaves na frota. Durante o quarto trimestre de 2025, o LATAM group operou, em média, 368 aeronaves, ante 344 aeronaves no mesmo período do ano anterior. O aumento também reflete a incorporação de aeronaves mais novas e de maior valor como parte da estratégia de renovação da frota.
- **Outras taxas de aluguel e pouso** aumentaram 13,4% na comparação anual, principalmente em decorrência do maior nível de atividade operacional e da valorização das moedas locais, especialmente o real brasileiro.

- **As despesas com serviços de passageiros** aumentaram 17,9% em relação ao mesmo período de 2024, impulsionadas pelo crescimento do tráfego internacional de passageiros e por uma maior participação de viajantes do segmento premium.
- **As despesas com manutenção de aeronaves** totalizaram US\$ 265 milhões, correspondendo a um aumento de 13,3% em relação ao 4T24, explicado principalmente pela expansão da operação e pelo crescimento da frota.
- **Outras despesas operacionais** permaneceram praticamente estáveis, com aumento de apenas 0,2% em comparação com o 4T24, totalizando US\$ 422 milhões. Esse desempenho reflete principalmente maiores gastos com serviços de software e infraestrutura, marketing, despesas comerciais e custos variáveis de tripulação, compensados por menores custos com sistemas de reservas e contingências tributárias.
- **Outros ganhos e perdas** totalizaram uma perda de US\$ 18 milhões no quarto trimestre, explicada principalmente por contingências trabalhistas na Argentina.

Resultados não operacionais

- **A receita de juros** totalizou US\$ 46 milhões no trimestre, um aumento de US\$ 12 milhões na comparação anual, em função de saldos médios de caixa mais elevados em relação ao 4T24.
- **As despesas com juros** diminuíram 48,6% em relação ao 4T24, totalizando US\$ 157 milhões. O trimestre do ano anterior incluiu um encargo pontual de US\$ 134 milhões relacionado à operação de gestão de passivos concluída em outubro de 2024, enquanto o trimestre atual reflete uma redução significativa da despesa financeira em decorrência do menor custo da dívida resultante dessa operação.
- **Os ganhos e perdas cambiais** totalizaram um lucro de US\$ 5 milhões no quarto trimestre de 2025, explicada principalmente pela desvalorização do real brasileiro, de BRL 5,32 por dólar americano em 30 de setembro de 2025 para BRL 5,50 por dólar americano em 31 de dezembro de 2025.
- **O resultado das unidades de indexação** totalizou US\$ 0,05 milhão no trimestre.
- **O lucro líquido atribuível aos controladores** no trimestre totalizou US\$ 484 milhões, representando um aumento de 78,1% na comparação anual. O lucro líquido atribuível aos acionistas da controladora é a base para o cálculo da distribuição de dividendos.

LIQUIDEZ E FINANCIAMENTO

O grupo LATAM encerrou o período com caixa e equivalentes de caixa de US\$ 2.150 milhões, representando um aumento de 9,8% em relação a 31 de dezembro de 2024. Ao longo do ano, a LATAM gerou mais de US\$ 1.382 milhões em caixa, antes da recompra de ações no montante de US\$ 585 milhões e, separadamente, do pagamento de dividendos que totalizaram US\$ 693 milhões. A LATAM distribuiu US\$ 293 milhões em dividendos estatutários no segundo trimestre e um dividendo intermediário de US\$ 400 milhões aprovado em dezembro. Adicionalmente, a LATAM dispõe de US\$ 1.575 milhões em linhas de crédito rotativo disponíveis e totalmente não utilizadas (“RCF”). A liquidez, como percentual da receita dos últimos doze meses, foi de 25,7%.

Ao final do exercício, a LATAM possuía uma dívida financeira de US\$ 4,3 bilhões e passivos de arrendamento de US\$ 3,8 bilhões, resultando em uma dívida contábil total de US\$ 8,1 bilhões e uma dívida líquida de US\$ 5,9 bilhões. Ao final do período, a alavancagem líquida ajustada da LATAM era de 1,5x.

Composição da dívida	Valor nominal (milhões)	Dívida contábil (milhões)	Taxa de juro	Maturidade
Notas Sêniores Garantidas de 2030	US\$1.400	US\$1.398	7,875%	2030
Notas Sêniores Garantidas de 2031	US\$800	US\$814	7,625%	2031
Linha de crédito de motores	US\$275	US\$276	Term SOFR 3M + 2,1%	2028
Títulos da UF	US\$165	US\$165	UF + 2,0%	2042
Dívida Financeira da Frota	US\$1.642	US\$1.642	5,37%	—
Dívida Financeira Total	US\$4.241	US\$4.296	6,60%	—

GESTÃO DE RISCOS DE MERCADO

A política de hedge de combustível da LATAM tem como principal objetivo proteger-se contra o risco de liquidez de médio prazo decorrente de aumentos nos preços dos combustíveis, ao mesmo tempo em que permite à companhia se beneficiar de reduções desses preços. Dessa forma, a LATAM realiza operações de hedge sobre uma parcela do seu consumo estimado de combustível. As posições de hedge por trimestre para os próximos 12 meses, a partir de 31 de dezembro de 2025, estão apresentadas na tabela abaixo:

Cobertura de combustível	1T26	2T26	3T26	4T26
Posições de hedge				
Consumo estimado de combustível coberto	48%	44%	31%	22%

Por outro lado, o risco cambial da LATAM decorre principalmente de operações realizadas em moedas diferentes de sua moeda funcional, o dólar americano. A maior exposição operacional de fluxo de caixa está relacionada à concentração das operações da LATAM Airlines Brasil, cujas receitas e custos são majoritariamente denominados em real brasileiro. Em menor grau, a LATAM também está exposta a outras moedas, como o euro, a libra esterlina e diversas moedas da América Latina. As posições de hedge de fluxo de caixa em real brasileiro (BRL) por trimestre para os próximos meses, a partir de 30 de janeiro de 2025, estão apresentadas na tabela abaixo:

Cobertura cambial (BRL)	1T26	2T26	3T26	4T26
Posições de hedge				
Descasamento estimado do fluxo de caixa protegido	56%	38%	20%	2%

PLANO DE FROTA

A frota do grupo LATAM é composta por 291 aeronaves Airbus de corredor simples (narrow-body), três aeronaves Airbus de corredor duplo (wide-body) sob contratos de leasing de curto prazo, 57 aeronaves Boeing de corredor duplo e 20 cargueiros Boeing, totalizando 371 aeronaves. Durante o quarto trimestre, o grupo recebeu cinco aeronaves A320Neo, duas A321Neo e uma B787-9. No total, 26 aeronaves foram incorporadas à frota ao longo do ano, incluindo 21 A320Neo, três A321Neo, uma B787-9 e uma A330 sob contrato de leasing de curto prazo.

Na data de publicação, o grupo LATAM possui compromissos de frota firmados com a Airbus, a Boeing e a Embraer para a aquisição de novas aeronaves. Adicionalmente, o grupo assinou diversos contratos com empresas de leasing para o recebimento de aeronaves de corredor simple e aeronaves Boeing de corredor duplo nos próximos anos, conforme detalhado abaixo:

Plano de Frota	Projetado até o final do ano			
	2025	2026	2027	2028
Aeronaves de passageiros				
Narrow Body				
Airbus Ceo Family	223	223	210	198
Airbus Neo Family	68	94	109	144
Embraer E2 Family		12	24	24
Total NB	291	329	343	366
Wide Body				
Boeing 787	38	41	41	47
Outros	22	21	19	19
Total WB	60	62	60	66
TOTAL	351	391	403	432
Aviões de Carga				
Boeing 767-300F	20	19	19	19
TOTAL	20	19	19	19
FROTA TOTAL	371	410	422	451
FROTA MÉDIA	358	388	419	433

Nota: Este plano de frota considera as melhores estimativas do grupo LATAM para chegadas confirmadas, decisões atuais sobre vendas de aeronaves, aposentadorias e extensões de arrendamento. Nas Demonstrações Financeiras, a Nota 13 descreve as aeronaves atualmente mantidas para venda.

GUIDANCE 2026

As projeções para o ano completo de 2026 foram divulgadas em 3 de dezembro de 2025, conforme detalhado abaixo:

Indicador	Guidance	2026E
Indicadores Operacionais	Crescimento Total do ASK vs 2025	8,0% - 10,0%
	Crescimento Mercado Doméstico Brasil do ASK vs 2025	6,0% - 8,0%
	Crescimento Mercado Doméstico Países de Língua Espanhola do ASK vs 2025	5,0% - 7,0%
	Crescimento Internacional do ASK vs 2025	11,0% - 13,0%
	Crescimento ATKs Totais vs 2025	5,0% - 7,0%
Indicadores Financeiros	Receita (US\$ bilhões)	15,5 - 16,0
	CASK ex fuel Ajustado (US\$ centavos) ¹	4,75 - 4,95
	CASK de Passageiros ex fuel Ajustado ¹ (US\$ centavos)	4,30 - 4,50
	Lucro Operacional Ajustado ² (US\$ bilhões)	2,35 - 2,65
	Margem Operacional Ajustada ²	15,0% - 17,0%
	EBITDA Ajustado ² (US\$ bilhões)	4,20 - 4,60
	Margem EBITDA Ajustada ²	27,0% - 29,0%
	Fluxo de caixa livre alavancado ajustado ³ (US\$ bilhões)	>1,7
	Liquidez ³ (US\$ bilhões)	>5,0
Premissas	Dívida Líquida Total ⁴ (US\$ bilhões)	<6,2
	Dívida Líquida Total/EBITDAR Ajustado (x)	≤1,4x
	Taxa de câmbio média (BRL/USD)	5,5
	Preço Jet Fuel ⁶ (US\$/bbl)	90

1) O CASK ex-combustível ajustado inclui ajustes para adicionar de volta o efeito de outros ganhos e perdas, e compensações de funcionários associadas ao Plano de Incentivo Corporativo. O CASK de Passageiros ex-combustível ajustado é também ajustado para excluir custos de carga associados a operações de portão das aeronaves de passageiros e cargueiros.

2) O Lucro Operacional Ajustado exclui outros ganhos e perdas, e compensações de funcionários associadas ao Plano de Incentivo Corporativo. O EBITDA Ajustado é ajustado para excluir ganhos cambiais e resultados de unidades de indexação.

3) Fluxo de caixa livre desalavancado ajustado é calculado como a soma do fluxo de caixa líquido (saída) de entrada das atividades operacionais e de investimento, adicionando pagamentos de passivos de arrendamento (amortização e juros) e pagamentos de pré-entrega de financiamento, excluindo valores levantados com a venda de ativos, propriedades, instalações e equipamentos, adicionando juros de financiamento de aeronaves e não aeronaves.

4) A liquidez é definida como caixa e equivalentes de caixa, além de linhas de crédito rotativo não utilizadas e comprometidas. Pressupõe-se uma distribuição mínima obrigatória de dividendos equivalente a 30% do lucro líquido.

5) A Dívida Líquida Total inclui passivos de arrendamento operacional, arrendamentos financeiros e outras dívidas financeiras, e é líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa. Pressupõe uma distribuição mínima de dividendos estatutária equivalente a 30% do lucro líquido.

6) A projeção do preço do Jet Fuel não considera o custo de entrega na asa.

Nota sobre premissas, perspectivas e expectativas prospectivas não são fatos, mas sim uma estimativa de boa-fé da realidade com base em informações selecionadas que se acredita serem razoáveis. No entanto, a realidade pode diferir de premissas, perspectivas e expectativas. Este relatório também contém declarações prospectivas. Tais declarações podem conter palavras como "poderia", "iria", "espera", "pretende", "antecipa", "estima", "projeta", "acredita" ou outras expressões semelhantes. Declarações prospectivas são declarações que não são fatos históricos, incluindo declarações sobre nossas crenças e expectativas. Essas declarações são baseadas nos planos, estimativas e projeções atuais da LATAM e, portanto, você não deve depositar confiança indevida em tais declarações ou nas estimativas das decorrentes. Declarações prospectivas envolvem riscos inerentes conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além do controle da LATAM e são difíceis de prever. Alertamos que uma série de fatores importantes pode fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles contidos em qualquer declaração prospectiva. As informações financeiras aqui contidas não constituem nem substituem, de forma alguma, a apresentação das demonstrações financeiras correspondentes da Comissão do Mercado Financeiro (CMF) e do mercado, em termos de seus requisitos de conteúdo, procedimentos aplicáveis e prazos de apresentação correspondentes à CMF, de acordo com a regulamentação em vigor. Esses fatores e incertezas incluem, em particular, aqueles descritos em documentos que protocolamos na Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (SEC). As declarações prospectivas são válidas apenas na data em que são feitas, e não assumimos qualquer obrigação de atualizá-las publicamente, seja em decorrência de novas informações, eventos futuros ou qualquer outro fator. Nossos resultados podem não ser indicativos de desempenho futuro, que permanece sujeito a uma série de incertezas, incluindo os riscos divulgados em nosso relatório anual no Formulário 20-F, arquivado em 13 de março de 2025, e especialmente os riscos e incertezas associados a desenvolvimentos globais, incluindo os conflitos no Oriente Médio, as tarifas específicas mais recentes impostas pelo Departamento de Comércio dos EUA para mercadorias importadas nos Estados Unidos e as medidas retaliatórias impostas em resposta por certos países, e seu impacto nas taxas de câmbio, na cadeia de suprimentos mundial, na disponibilidade de estoque e nos preços de mercadorias em geral no comércio. Além disso, conforme divulgado em nosso relatório anual no Formulário 20-F, nossos negócios são sazonais e nossas receitas de passageiros são geralmente maiores no primeiro e quarto trimestres de cada ano, durante a primavera e o verão do hemisfério sul. Por fim, a demanda por viagens aéreas e serviços de carga é influenciada por uma série de fatores além do nosso controle, incluindo desenvolvimentos políticos e socioeconômicos globais, regionais e nacionais, bem como mudanças em nosso cenário competitivo, todos os quais podem ter um impacto material em nossa capacidade de atingir as orientações aqui divulgadas.

PUBLICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E TELECONFERÊNCIA

A LATAM Airlines Group S.A. apresentou suas demonstrações financeiras referentes ao período encerrado em 31 de dezembro de 2025 à Comissão para o Mercado Financeiro (CMF) do Chile em 3 de fevereiro de 2026. Essas demonstrações financeiras estão disponíveis em espanhol e inglês em <http://www.ir.latam.com>. Para mais informações, entre em contato com a equipe de Relações com Investidores pelo e-mail InvestorRelations@latam.com.

A empresa realizará uma teleconferência para discutir os resultados financeiros do quarto trimestre de 2025 em 4 de fevereiro de 2026, às 8h (horário do leste dos EUA) / 10h (horário de Santiago).

Webcast Link: [Click here](#)

Participant Call Link: [Click here](#)

Sobre a LATAM Airlines Group S.A.

A LATAM Airlines Group S.A. e suas afiliadas são o principal grupo de companhias aéreas da América Latina, presentes em cinco mercados domésticos na região: Brasil, Chile, Colômbia, Equador e Peru, além de operações internacionais dentro da América Latina e de/para Europa, Estados Unidos, Oceania, África e Caribe.

O grupo tem uma frota de aeronaves Boeing 767, 777, 787, Airbus A321, A321Neo, A320, A320Neo e A319. Além disso, o Airbus 330, operado sob arrendamentos de curto prazo, também faz parte das operações atuais.

LATAM Cargo Chile, LATAM Cargo Colombia e LATAM Cargo Brazil são as subsidiárias de carga do grupo LATAM. Além de ter acesso às barrigas das aeronaves das afiliadas de passageiros, elas têm uma frota de 20 cargueiros. Elas operam na rede do grupo LATAM, bem como em rotas internacionais que são usadas exclusivamente para cargueiros. Elas oferecem infraestrutura moderna, uma ampla variedade de serviços e opções de proteção para atender a todas as necessidades dos clientes.

Para consultas de imprensa da LATAM, escreva para comunicaciones.externas@latam.com. Informações financeiras adicionais estão disponíveis em ir.latam.com.

LATAM Airlines Group S.A.
Estatísticas Operacionais Consolidadas

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro			Para os doze meses findo em 31 de dezembro		
	2025	2024	Var. %	2025	2024	Var. %
Sistema						
Custo por ASK (US\$ centavos)	7,5	7,2	3,8%	7,1	7,3	(2,2%)
Custo por ASK Ajustado (US\$ centavos)	7,4	7,1	4,1%	7,1	7,2	(1,3%)
Custo por ASK ex fuel (US\$ centavos)	5,3	4,9	7,1%	4,9	4,8	2,7%
Custo por ASK ex fuel Ajustado (US\$ centavos)	5,3	4,9	7,6%	4,9	4,7	4,1%
CASK de Passageiros ex fuel Ajustado (US\$ centavos)	4,7	4,4	7,9%	4,4	4,2	4,6%
Galões de Combustível Usado (milhão)	376	354	6,3%	1.444	1.357	6,4%
Galões de Combustível por 1.000 ASK	8,5	8,6	(1,3%)	8,5	8,6	(1,6%)
Preço médio do combustível (com hedge) (US\$ por galão)	2,58	2,63	(2,1%)	2,63	2,93	(9,9%)
Preço médio do combustível (sem hedge) (US\$ por galão)	2,58	2,57	0,2%	2,62	2,91	(10,0%)
Etapa Média (km)	1.638	1.632	0,4%	1.649	1.623	1,5%
Número Total de Pessoal (médio)	40.263	37.767	6,6%	39.507	36.960	6,9%
Número Total de Pessoal (fim do período)	41.125	38.664	6,4%	41.125	38.664	6,4%
Passageiros						
ASKs (milhão)	44.175	41.022	7,7%	170.812	157.931	8,2%
RPKs (milhão)	37.585	35.082	7,1%	144.110	133.138	8,2%
Passageiros Transportados (milhares)	22.952	21.501	6,7%	87.414	82.007	6,6%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs) %	85,1%	85,5%	(0,4pp)	84,4%	84,3%	0,1pp
Yield com base em RPKs (US\$ centavos)	9,2	8,2	12,3%	8,8	8,4	3,7%
Receitas por ASK (US\$ centavos)	7,8	7,0	11,7%	7,4	7,1	3,8%
Carga						
ATKs (milhão)	2.138	2.142	(0,2%)	8.313	8.066	3,1%
RTKs (milhão)	1.149	1.198	(4,1%)	4.427	4.330	2,2%
Toneladas Transportadas (milhares)	262	270	(3,0%)	1.007	998	0,9%
Taxa de Ocupação (com base em ATKs) %	53,8%	55,9%	(2,1pp)	53,3%	53,7%	(0,4pp)
Yield com base em RTKs (US\$ centavos)	37,0	39,2	(5,7%)	37,4	36,9	1,1%
Receitas por ATK (US\$ centavos)	19,9	21,9	(9,4%)	19,9	19,8	0,3%

Nota: Os números ajustados incluem ajustes para adicionar de volta o efeito de outros ganhos e perdas, despesas variáveis de Aluguel de Aeronaves (efeito P&L não monetário) e compensações de funcionários associadas ao Plano de Incentivo Corporativo. O CASK de Passageiros ex combustível ajustado também exclui custos de carga associados a operações de portões e cargueiros.

LATAM Airlines Group S.A.

Resultados Financeiros Consolidados para o Quarto Trimestre de 2025 (em milhares de dólares americanos)

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro				
	2025	Ajuste	2025 Ajustado	2024 Ajustado	Var. %
RECEITAS					
Passageiros	3.449.875	—	3.449.875	2.867.457	20,3%
Carga	424.801	—	424.801	469.885	(9,6%)
Outras receitas	74.372	—	74.372	57.838	28,6%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	3.949.048	—	3.949.048	3.395.180	16,3%
DESPESAS					
Pessoal	(554.709)	(13.160)	(567.869)	(432.790)	31,2%
Combustíveis	(968.495)	—	(968.495)	(930.093)	4,1%
Comissões	(73.224)	—	(73.224)	(53.528)	36,8%
Depreciação e Amortização	(468.068)	—	(468.068)	(402.620)	16,3%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrissagem	(411.751)	—	(411.751)	(362.970)	13,4%
Serviço de Passageiros	(111.524)	—	(111.524)	(94.607)	17,9%
Manutenção	(264.508)	—	(264.508)	(233.517)	13,3%
Outras Despesas Operacionais	(422.476)	—	(422.476)	(421.775)	0,2%
Outras ganhos/(perdas)	(17.780)	17.780	—	—	n.m
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	(3.292.535)	4.620	(3.287.915)	(2.931.900)	12,1%
RESULTADO OPERACIONAL	656.513	4.620	661.133	463.280	42,7%
<i>Margem Operacional</i>	16,6%	0,1pp	16,7%	13,6%	3,1pp
Receitas Financeiras	45.918	—	45.918	33.711	36,2%
Despesas Financeiras	(157.452)	—	(157.452)	(306.388)	(48,6%)
Ganhos cambiais	5.110	(5.110)	—	—	n.m
Resultado das unidades de indexação	52	(52)	—	—	n.m
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO	550.141	(542)	549.599	190.603	188,3%
Imposto	(65.917)	—	(65.917)	(18.410)	258,0%
RESULTADO LÍQUIDO	484.224	(542)	483.682	172.193	180,9%
Atribuível a:					
Acionistas da Empresa Controladora	484.289	(542)	483.747	174.443	177,3%
Acionistas Minoritários	(65)	—	(65)	(2.250)	(97,1%)
RESULTADO LÍQUIDO atribuível aos acionistas da empresa controladora	484.289	(542)	483.747	174.443	177,3%
<i>Margem Líquida atribuível aos acionistas controladores</i>	12,3%	0,0pp	12,2%	5,1%	7,1pp
Alíquota Efetiva de Imposto	(12,0%)	0,0pp	(12,0%)	(9,7%)	-2,3pp

Métricas financeiras para o Quarto trimestre de 2025 (em milhares de dólares americanos)

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro		
	2025	2024	Var. %
EBITDAR ajustado	1.129.201	865.900	30,4%
<i>Margem EBITDAR ajustada</i>	28,6%	25,5%	3,1pp

Nota: Os ajustes incluem ajustes para adicionar novamente o efeito de outros ganhos e perdas, despesas variáveis de aluguel de aeronaves (efeito não monetário no resultado), compensações de funcionários associadas ao Plano de Incentivo Corporativo, ganhos cambiais e resultados de unidades de indexação.

LATAM Airlines Group S.A.
Resultados Financeiros Consolidados para o período de doze meses encerrados em dezembro de 2025 (em milhares de dólares americanos)

	Para os doze meses findo em 31 de dezembro				
	2025	Ajuste	2025 Ajustado	2024 Ajustado	Var. %
RECEITAS					
Passageiros	12.611.528	—	12.611.528	11.233.287	12,3%
Carga	1.653.528	—	1.653.528	1.599.756	3,4%
Outras receitas	229.934	—	229.934	200.669	14,6%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	14.494.990	—	14.494.990	13.033.712	11,2%
DESPESAS					
Pessoal	(1.941.121)	18.212	(1.922.909)	(1.659.687)	15,9%
Combustíveis	(3.804.821)	—	(3.804.821)	(3.970.077)	(4,2%)
Comissões	(252.670)	—	(252.670)	(230.127)	9,8%
Depreciação e Amortização	(1.736.098)	—	(1.736.098)	(1.447.656)	19,9%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrissagem	(1.638.809)	—	(1.638.809)	(1.470.057)	11,5%
Serviço de Passageiros	(382.252)	—	(382.252)	(331.918)	15,2%
Manutenção	(862.647)	—	(862.647)	(815.916)	5,7%
Outras Despesas Operacionais	(1.539.833)	—	(1.539.833)	(1.448.052)	6,3%
Outras ganhos/(perdas)	(1.201)	1.201	—	—	n.m
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	(12.159.452)	19.413	(12.140.039)	(11.373.490)	6,7%
RESULTADO OPERACIONAL	2.335.538	19.413	2.354.951	1.660.222	41,8%
<i>Margem Operacional</i>	16,1%	0,1pp	16,2%	12,7%	3,5pp
Receitas Financeiras	146.275	—	146.275	142.411	2,7%
Despesas Financeiras	(721.416)	—	(721.416)	(881.950)	(18,2%)
Ganhos cambiais	(141.485)	141.485	—	—	n.m
Resultado das unidades de indexação	(294)	294	—	—	n.m
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO	1.618.618	161.192	1.779.810	920.683	93,3%
Imposto	(155.057)	—	(155.057)	(16.489)	840,4%
RESULTADO LÍQUIDO	1.463.561	161.192	1.624.753	904.194	79,7%
Atribuível a:					
Acionistas da Empresa Controladora	1.459.984	161.192	1.621.176	903.721	79,4%
Acionistas Minoritários	3.577	—	3.577	473	656,2%
RESULTADO LÍQUIDO atribuível aos acionistas da empresa controladora	1.459.984	161.192	1.621.176	903.721	79,4%
<i>Margem Líquida atribuível aos acionistas controladores</i>	10,1%	1,1pp	11,2%	6,9%	4,3pp
Alíquota Efetiva de Imposto	(9,6%)	0,9pp	(8,7%)	(1,8%)	-6,9pp

Métricas financeiras para o período de doze meses encerrados em dezembro de 2025 (em milhares de dólares americanos)

	Para os doze meses findo em 31 de dezembro		
	2025	2024	Var. %
EBITDAR ajustado	4.091.049	3.107.878	31,6%
<i>Margem EBITDAR ajustada</i>	28,2%	23,8%	4,4pp

Observação: Os ajustes no trimestre incluem os pagamentos variáveis de frota (PBH) da LATAM contabilizados em Arrendamento de Aeronaves, bem como a remuneração de funcionários associada ao Plano de Incentivo Corporativo.

LATAM Airlines Group S.A.**Balanço Patrimonial Consolidado** (em milhares de dólares americanos)

	Em 31 de dezembro 2025	Em 31 de dezembro 2024
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	2.150.113	1.957.788
Aplicações financeiras	70.544	67.295
Outros ativos não financeiros	236.071	203.661
Contas a receber	1.381.869	1.163.707
Contas a receber a entidades relacionadas	7	25
Estoques	458.566	438.530
Tributos diferidos	75.704	40.275
Ativos circulantes, exceto ativos e grupos de alienação mantidos para venda	4.372.874	3.871.281
Ativos não-correntes a venda	10.338	29.138
Total ativos circulantes	4.383.212	3.900.419
Outros ativos financeiros, não circulantes	52.139	53.772
Outros ativos não financeiros, não circulantes	93.517	89.416
Contas a receber, não circulantes	13.950	12.342
Intangíveis exceto goodwill	1.129.961	1.000.170
Propriedades, instalações e equipamentos	11.947.014	10.186.697
Impostos diferidos	21.098	10.549
Total ativos não circulantes	13.257.679	11.352.946
Total Ativos	17.640.891	15.253.365
Passivos & Patrimônio		
Outros passivos financeiros, circulante	745.303	635.213
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar	2.684.846	2.133.572
Contas a pagar a entidades relacionadas, circulante	7.707	12.875
Outras provisões, circulante	8.413	14.221
Obrigações fiscais, circulante	31.950	6.281
Outros passivos não financeiros, circulante	3.816.175	3.488.680
Total passivo circulante	7.294.394	6.290.842
Outros passivos financeiros, não circulante	7.343.223	6.515.238
Contas a pagar	471.208	491.762
Provisões	674.611	623.846
Tributos diferidos	338.674	312.677
Provisões fiscais previdenciárias trabalhistas e cíveis	181.579	167.427
Outras Obrigações	—	140.244
Total passivo não circulante	9.009.295	8.251.194
Total Passivos	16.303.689	14.542.036
Capital Social Realizado	4.418.110	5.003.534
Reservas de Capital	2.170.280	1.148.291
Ações próprias em carteira	—	—
Outras participações societárias	39	39
Outras reservas	(5.242.835)	(5.428.597)
Participação dos acionistas controladores	1.345.594	723.267
Participação dos acionistas não controladores	(8.392)	(11.938)
Total Patrimônio	1.337.202	711.329
Total Passivos & Patrimônio	17.640.891	15.253.365

LATAM Airlines Group S.A.**Demonstração Consolidada do Fluxo de Caixa – Método Direto (em milhares de dólares americanos)**

	Em 31 de dezembro 2025	Em 31 de dezembro 2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de caixa de atividades operacionais		
Recursos obtidos com a venda de bens e serviços	15.518.592	14.037.848
Outras fontes de caixa das atividades operacionais	192.905	212.750
Pagamentos de atividades operacionais		
Fornecedores de bens e serviços	(9.564.720)	(9.458.249)
Pagamento para ou em nome de funcionários	(1.830.249)	(1.419.825)
Outros pagamentos de atividades operacionais	(386.561)	(344.911)
Imposto de renda (pago)	(144.987)	(43.439)
Outras entradas (saídas) de caixa	(47.884)	122.153
Fluxo de caixa das (utilizadas nas) atividades operacionais, líquido	3.737.096	3.106.327
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		
Venda de ativo imobilizado	102.031	97.303
Aquisição de ativo imobilizado	(1.775.818)	(1.325.463)
Aquisição de ativos intangíveis	(104.483)	(94.412)
Receita financeira	136.429	118.437
Outras entradas (saídas) de caixa	62.018	34.469
Fluxo de caixa das (utilizado nas) atividades de investimento	(1.579.823)	(1.169.666)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido		
Pagamentos para adquirir ou resgatar ações da entidade	(584.837)	—
Recursos obtidos com empréstimos de longo prazo	1.349.140	1.750.060
Pagamento de empréstimos	(1.023.072)	(2.004.542)
Pagamento de passivos relacionados a arrendamento	(463.358)	(344.038)
Dividendos pagos	(605.181)	(174.838)
Juros pagos	(600.740)	(717.634)
Outras entradas (saídas) de caixa	(91.525)	(73.869)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido	(2.019.573)	(1.564.861)
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades antes de variação cambial	137.700	371.800
Efeito da variação cambial nas disponibilidades	54.625	(128.773)
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades	192.325	243.027
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	1.957.788	1.714.761
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	2.150.113	1.957.788

LATAM Airlines Group S.A.
Reconciliação do Fluxo de Caixa Livre Ajustado (em milhares de dólares americanos)

Fluxo de Caixa Livre Ajustado	Para o trimestre findo em 31 de dezembro		Para os doze meses findo em 31 de dezembro	
	2025	2024	2025	2024
EBITDAR ajustado	1.129.201	865.915	4.091.049	3.107.878
Alterações no capital circulante	206.377	197.180	(23.961)	292.481
Impostos em dinheiro	(62.689)	(7.659)	(144.987)	(43.439)
Pagamentos de arrendamento operacional	(228.528)	(177.133)	(774.520)	(636.378)
Rendimentos financeiros	42.794	30.665	136.429	118.437
Fluxo de caixa operacional ajustado	1.087.155	908.968	3.284.010	2.838.979
CapEx de manutenção	(235.180)	(217.243)	(781.913)	(618.251)
CapEx em dinheiro para o crescimento e frota CapEx líquido de financiamento	(241.763)	(326.964)	(672.355)	(921.584)
Fluxo de caixa ajustado de investimentos *	(476.943)	(544.207)	(1.454.268)	(1.539.835)
Fluxo de caixa livre sem alavancagem	610.212	364.761	1.829.742	1.299.144
Juros sobre a dívida financeira	(65.992)	(132.880)	(212.499)	(360.209)
Juros de locação financeira	(20.182)	(15.928)	(77.079)	(69.249)
Alavancou o fluxo de caixa livre	524.038	215.953	1.540.164	869.686
Amortização de locações financeiras	(136.083)	(30.424)	(323.072)	(198.774)
Amortização líquida da dívida financeira não-frota	—	(138.686)	90.120	(154.708)
Dividendos pagos	(311.785)	—	(605.181)	(174.549)
Outros (Venda de ativos, Fx e outros)	57.922	(99.260)	75.131	(98.339)
Recompra de ações	—	—	(584.837)	—
Financiamento Ajustado e Outros Fluxo de Caixa	(476.120)	(417.178)	(1.637.417)	(1.056.117)
Variação do caixa	134.092	(52.417)	192.325	243.027
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	2.016.021	2.010.205	1.957.788	1.714.761
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	2.150.113	1.957.788	2.150.113	1.957.788
Custo de caixa da frota (<i>fleet cash cost</i>)	(373.139)	(214.848)	(1.132.053)	(877.771)

*O fluxo de caixa ajustado de investimentos é equivalente ao CapEx total líquido de financiamento. Uma tabela de reconciliação pode ser encontrada na página 18.

Notas:

- O EBITDAR ajustado inclui ajustes para adicionar novamente o efeito de outros ganhos e perdas, despesas variáveis com aluguel de aeronaves (efeito não monetário no resultado), compensações de funcionários associadas ao Plano de Incentivo Corporativo, ganhos cambiais e resultados de unidades de indexação.
- Os pagamentos de arrendamento operacional incluem aluguéis de aeronaves variáveis (Pagamento por Hora "PBH") e arrendamentos operacionais de acordo com o IFRS 16, incluindo amortização e juros (tanto da frota quanto não da frota).
- O CapEx de manutenção inclui principalmente visitas à oficina de motores, verificações de aeronaves e reposição de peças para operações existentes, bem como o CapEx associado a projetos de frota que não contribuem com capacidade adicional para as operações do grupo ou adicionam novos recursos ao produto oferecido existente.
- O CapEx para crescimento e frota (líquido de financiamento) inclui o investimento em capital associado a peças de reposição e motores adicionais, visitas à oficina de motores, verificações de aeronaves e reabastecimento de peças para operação adicional, PDPs, projetos de frota que contribuem com capacidade adicional ou novos recursos para o produto oferecido existente e certos outros projetos estratégicos que agregam valor, e chegadas de frotas líquidas de seu financiamento.
- O custo em caixa de frota inclui a amortização de arrendamentos financeiros, juros sobre arrendamentos financeiros e pagamentos de arrendamentos operacionais (excluindo passivos de arrendamentos não relacionados à frota). O cálculo pode ser encontrado na página 16.

LATAM Airlines Group S.A.
Indicadores de Balanço Patrimonial Consolidado (em milhares de dólares americanos)

	Em 31 de dezembro 2025	Em 31 de dezembro 2024
Total Ativos	17.640.891	15.253.365
Total Passivos	16.303.689	14.542.036
Total Patrimônio*	1.337.202	711.329
Total Passivos & Patrimônio	17.640.891	15.253.365
Passivos de arrendamento de frota	3.574.031	3.145.675
Dívida financeira da frota	1.642.342	1.188.771
Dívida Total da Frota	5.216.373	4.334.446
Dívida total não relacionada à frota (inclui passivos de arrendamento não relacionados à frota e dívida financeira não relacionada à frota)	2.872.153	2.816.005
Dívida Bruta Total	8.088.526	7.150.451
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos líquidos	(2.150.113)	(1.957.788)
Dívida Líquida Total	5.938.413	5.192.663

*Inclui participação minoritária.

LATAM Airlines Group S.A.
Principais Índices Financeiros

	Em 31 de dezembro 2025	Em 31 de dezembro 2024
Caixa, equivalente de caixa e investimentos líquidos	2.150.113	1.957.788
Linhas de Crédito Rotativo (RCF)	1.575.000	1.575.000
Liquidez (US\$ milhares)	3.725.113	3.532.788
Liquidez como % das receitas LTM	25,7%	27,1%
Dívida bruta (US\$ milhares)	8.088.526	7.150.451
Dívida bruta / EBITDAR Ajustado (12 meses)	2,0x	2,3x
Dívida líquida (US\$ milhares)	5.938.413	5.192.663
Dívida líquida / EBITDAR Ajustado (12 meses)	1,5x	1,7x

Observação: O EBITDAR Ajustado (LTM) refere-se ao EBITDAR Ajustado (Últimos Doze Meses) (US\$ milhares). Para os índices de 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, ele é calculado considerando os últimos doze meses em 30 de setembro de 2025 (US\$4.091.049) e os doze meses completos de 2024 (US\$ 3.107.878).

LATAM Airlines Group S.A.**Frota Consolidada**

	Aeronaves na Propriedade, Planta & Equipamento	Aeronaves no Direito de uso com IFRS 16	Em 31 de dezembro, 2025 Total
Frota Passageiros			
Boeing 767-300ER	9	—	9
Boeing 777-300ER	10	—	10
Boeing 787-8	6	4	10
Boeing 787-9	2	26	28
Airbus A319-100	11	28	39
Airbus A320-200	86	49	135
Airbus A320-Neo	7	44	51
Airbus A321-200	30	19	49
Airbus A321-Neo	3	14	17
TOTAL	164	184	348
Arrendamentos de curta duração			
Airbus A330-200	—	3	3
TOTAL	—	3	3
Frota Carga			
Boeing 767-300F	19	1	20
TOTAL	19	1	20
TOTAL FROTA	183	188	371

Nota: Esta tabela inclui 1 Boeing 767-300F que foi reclassificado de Propriedade, Instalações e Equipamentos para Ativos Mantidos para Venda.

LATAM Airlines Group S.A.
Reconciliação de valores relatados com itens não-GAAP (em milhares de dólares americanos)

A LATAM Airlines Group SA ("LATAM" ou "a Empresa") prepara suas demonstrações financeiras de acordo com as "Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" ("IFRS") emitidas pelo IASB, no entanto, para facilitar a apresentação e a comparação, a Demonstração de Resultados neste relatório é apresentada em um Formato Adaptado pela Natureza. Em algumas ocasiões, são feitos ajustes a esses números da Demonstração de Resultados para Itens Especiais. Esses ajustes para incluir ou excluir itens especiais permitem à administração uma ferramenta adicional para entender e analisar seu desempenho operacional principal e permitir uma comparação mais significativa no setor. Portanto, a LATAM acredita que essas medidas financeiras não GAAP, derivadas das demonstrações financeiras consolidadas, mas não apresentadas de acordo com o IFRS, podem fornecer informações úteis para investidores e outros. Nesta tabela, você pode encontrar uma reconciliação do IFRS e do Formato Adaptado pela Natureza, pois a LATAM relata sua Demonstração de Resultados neste comunicado de lucros para facilitar a comparação e divulgação posterior, bem como os ajustes feitos para Itens Especiais.

Esses itens não-GAAP podem não ser comparáveis a itens não-GAAP com títulos semelhantes de outras empresas e devem ser considerados além dos resultados preparados de acordo com o GAAP, mas não devem ser considerados um substituto ou superior aos resultados do GAAP. As tabelas abaixo mostram essas reconciliações:

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro			Para os doze meses findo em 31 de dezembro		
	2025	2024	% Change	2025	2024	% Change
Custo de vendas	(2.717.433)	(2.417.703)	12,4%	(10.104.884)	(9.565.899)	5,6%
Custos de distribuição	(159.186)	(144.327)	10,3%	(578.971)	(606.207)	(4,5%)
Despesas administrativas	(246.835)	(244.879)	0,8%	(870.484)	(824.493)	5,6%
Outras despesas	(151.300)	(153.269)	(1,3%)	(603.912)	(459.842)	31,3%
Outras ganhos/(perdas)	(17.780)	15.494	(214,8%)	(1.201)	(36.223)	(96,7%)
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	(3.292.534)	(2.944.684)	11,8%	(12.159.452)	(11.492.664)	5,8%
Outros ganhos/(perdas)	17.780	(15.494)	(214,8%)	1.201	36.223	(96,7%)
Ajustes para o Plano de Incentivo Corporativo	(13.160)	27.319	(148,2%)	18.212	78.787	(76,9%)
Despesas com arrendamento de aeronaves	—	960	(100,0%)	—	4.164	(100,0%)
DESPESAS OPERACIONAIS AJUSTADAS	(3.287.914)	(2.931.899)	12,1%	(12.140.039)	(11.373.490)	6,7%
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	(3.292.534)	(2.944.684)	11,8%	(12.159.452)	(11.492.664)	5,8%
Custos com combustível de aeronave	968.495	930.093	4,1%	3.804.821	3.970.077	(4,2%)
Total Das Despesas Operacionais (Ex-Fuel)	(2.324.039)	(2.014.591)	15,4%	(8.354.631)	(7.522.587)	11,1%
ASKs (milhão)	44.175	41.022	7,7%	170.812	157.931	8,2%
CASK (Ex-Fuel) (US\$ centavos)	(5,3)	(4,9)	7,1%	(4,9)	(4,8)	2,7%
DESPESAS OPERACIONAIS AJUSTADAS	(3.287.914)	(2.931.899)	12,1%	(12.140.039)	(11.373.490)	6,7%
Custos com combustível de aeronave	968.495	930.093	4,1%	3.804.821	3.970.077	(4,2%)
Despesas Operacionais Ajustadas	(2.319.419)	(2.001.806)	15,9%	(8.335.218)	(7.403.413)	12,6%
ASKs (milhão)	44.175	41.022	7,7%	170.812	157.931	8,2%
CASK Ex-Fuel ajustado (US\$ centavos)	(5,3)	(4,9)	7,6%	(4,9)	(4,7)	4,1%
Pagamentos de arrendamento operacional	(228.528)	(185.253)	23,4%	(774.520)	(636.378)	21,7%
Juros de arrendamentos financeiro	(20.182)	(16.807)	20,1%	(77.079)	(69.249)	11,3%
Amortização de arrendamentos financeiras	(136.083)	(38.299)	255,3%	(323.072)	(198.774)	62,5%
Pagamentos do arrendamento operacional não-frota	11.654	6.881	69,4%	42.618	26.630	60,0%
Custo em caixa Frota	(373.139)	(233.478)	59,8%	(1.132.053)	(877.771)	29,0%

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro			Para os doze meses findo em 31 de dezembro		
	2025	2024	% Change	2025	2024	% Change
RESULTADO LÍQUIDO	484.224	269.690	79,5%	1.463.561	977.445	49,7%
Imposto	65.918	18.410	258,1%	155.057	16.489	840,4%
Despesas Financeiras	157.452	306.388	(48,6%)	721.416	881.950	(18,2%)
Receitas Financeiras	(45.918)	(33.711)	36,2%	(146.275)	(142.411)	2,7%
Depreciação e Amortização	468.068	402.620	16,3%	1.736.098	1.447.656	19,9%
EBITDA	1.129.744	963.397	17,3%	3.929.857	3.181.129	23,5%
Despesas com arrendamento de avões	—	960	(100,0%)	—	4.164	(100,0%)
EBITDAR	1.129.744	964.357	17,1%	3.929.857	3.185.293	23,4%
Outros ganhos/(perdas)	17.780	(15.494)	(214,8%)	1.201	36.223	(96,7%)
Ganhos/(perdas) cambiais	(5.110)	(105.449)	n.m	141.485	(172.917)	n.m
Resultado das unidades de indexação	(52)	(4.831)	(98,9%)	294	(19.508)	(101,5%)
Ajustes para o Plano de Incentivo Corporativo	(13.160)	27.319	(148,2%)	18.212	78.787	(76,9%)
EBITDAR ajustado	1.129.202	865.902	30,4%	4.091.049	3.107.878	31,6%
Compras de propriedades, instalações e equipamentos	(497.783)	(545.456)	(8,7%)	(1.775.818)	(1.325.463)	34,0%
Compras de ativos intangíveis	(28.699)	(34.342)	(16,4%)	(104.483)	(94.412)	10,7%
Reconciliado por:						
Capitalizações de Manutenção Locada	(64.461)	(63.409)	1,7%	(185.005)	(246.429)	(24,9%)
Capital levantado para financiamento relacionado à frota	114.000	99.000	15,2%	559.020	99.000	464,7%
Financiamento de pagamentos de pré-entrega	—	—	n.m	—	—	n.m
Recuperação de créditos e depósito de garantia recebidos de ativos*	—	—	n.m	52.018	27.469	89,4%
Recuperação de seguro	—	—	n.m	—	—	n.m
TOTAL CAPEX LÍQUIDO DE FINANCIAMENTO	(476.943)	(544.207)	(12,4%)	(1.454.268)	(1.539.835)	(5,6%)
Lucro líquido atribuível aos acionistas da empresa controladora	484.289	271.938	78,1%	1.459.984	976.972	49,4%
Número médio ponderado de ações, diluídas	574.219.895	604.441.789	(5,0%)	589.306.002	604.441.789	(2,5%)
LUCRO DILUÍDO POR AÇÃO (US\$)	0,00084	0,00045	87,5%	0,00248	0,00162	53,3%
LUCRO DILUÍDO POR ADS (US\$)	1,69	0,90	87,5%	4,95	3,23	53,3%

*Para o período de doze meses encerrado em 31 de dezembro de 2024, excluem-se US\$ 7 milhões relativos a pagamentos antecipados decorrentes da venda de ativos no período. Para os períodos de três e doze meses encerrados em 31 de dezembro de 2025, excluem-se US\$ 10 milhões relativos às mesmas finalidades.